

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

- **AUDIÊNCIA PÚBLICA**
- **- AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS -**
- **- I QUADRIMESTRE DE 2012 -**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**MARCONI FERREIRA PERILLO JÚNIOR**  
Governador do Estado

**SIMÃO CIRINEU DIAS**  
Secretário de Estado da Fazenda

**GIUSEPPE VECCI**  
Secretário de Gestão e Planejamento

**JOSÉ CARLOS SIQUEIRA**  
Secretário de Estado-Chefe da Controladoria Geral

**PEDRO DE MORAES JARDIM**  
Superintendente do Tesouro Estadual

**GILSON GERALDO VALÉRIO DO AMARAL**  
Superintendente de Orçamento e Despesa

**ANDRÉ DA SILVA GOES**  
Superintendente Central de Controle Interno

**IVO CEZAR VILELA**  
Gerente de Contas Públicas / SEFAZ

**MAÍRES AGDA MESQUITA MORAES**  
Gestora de Finanças e Controle / SEFAZ

**ELAINE DE FÁTIMA AIRES OLIVEIRA  
E SILVA**  
Gestora de Finanças e Controle / CGE

**LEONARDO LOPES DA SILVA**  
Gestor de Finanças e Controle / CGE

**PALÁCIO PEDRO LUIZ VICO TEIXEIRA**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## SUMÁRIO DA APRESENTAÇÃO

### OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

### ACÇÕES VOLTADAS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS

### FISCAIS

### QUADROS

#### QUADRO I – METAS FISCAIS

#### QUADRO II – RESULTADO PRIMÁRIO

#### QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO IV – COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA

#### QUADRO V – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS

#### QUADRO VI – RESULTADO NOMINAL

#### QUADRO VII – DESEMBOLSOS COM JUROS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

#### QUADRO VIII – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

### GRÁFICOS

#### GRÁFICO I – COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA;

#### GRÁFICO II – COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

#### GRÁFICO II-A - COMPARATIVO DA RECEITA 2010/2011

#### GRÁFICO III – DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## **OBJETIVO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA**

- **Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais no I Quadrimestre de 2012, conforme disposto no § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, assim redigido:**
- **“Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em audiência pública na comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais”.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO I METAS FISCAIS – 2012 DEMONSTRATIVO DAS METAS ANUAIS (Artigo 4º da LC nº 101/2000 - Lei de Diretrizes Orçamentárias nº 17.126/10) JANEIRO A ABRIL DE 2012 – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	PREVISÃO ATÉ O I QUADRIMESTRE <sup>1</sup> ( A )	REALIZADA (B)	DIFERENÇA (C = B - A)	% (D = B / A)
I – Receitas não Financeiras	4.358.244.333	4.451.269.885	93.025.552	2,13%
II – Despesas não Financeiras <sup>2</sup>	4.104.630.000	4.731.438.108	626.808.108	15,27%
III – Resultado Primário (I – II)	253.614.333	(280.168.223)	<b>-533.782.556</b>	<b>-210,47%</b>
IV – Resultado Nominal	298.807.667	670.739.490	371.931.823	124,47%
V – Dívida Consolidada Líquida	16.310.047.000	13.023.574.330	<b>-3.286.472.670</b>	<b>-20,15%</b>

Fonte: SCP-NET / SIOFI-NET / SEFAZ-GO

Nota: <sup>1</sup> Previsão extraída e atualizada conforme as Metas e Projeções Fiscais do Anexo II de Metas Fiscais – Lei nº 17.393/11 (LDO)- Valores Correntes, proporcional ao I Quadrimestre/2012.

<sup>2</sup> Despesa Liquidada.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO II - RESULTADO PRIMÁRIO – RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

RECEITAS FISCAIS	RECEITAS REALIZADAS JAN A ABR/12
<b>I - RECEITAS FISCAIS CORRENTES (I)</b>	<b>4.437.319.569</b>
Receita Tributária (ICMS / IPVA / ITCD / Outras) <sup>1</sup>	2.434.330.137
Receitas de Contribuições	609.741.387
Receita Patrimonial Líquida	22.233.095
Transferências Correntes ( FPE / IPI / LC 87-96 )	1.154.560.277
Demais Receitas Correntes	216.454.674
<b>II - RECEITAS FISCAIS DE CAPITAL (II)</b>	<b>13.950.316</b>
<b>III = I + II TOTAL - RECEITAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>4.451.269.885</b>
DESPEAS FISCAIS	DESPEAS LIQUIDADAS JAN A ABR/12
<b>IV = A + B DESPEAS CORRENTES LIQUIDAS</b>	<b>3.443.171.775</b>
A - Pessoal e Encargos Sociais	2.802.971.798
B - Outras Despesas Correntes (Programas Sociais/ Apoio Administrativo)	640.199.978
<b>V = C + D DESPEAS DE CAPITAL LIQUIDAS</b>	<b>1.288.266.333</b>
C - Investimentos	1.287.202.210
D - Inversões Financeiras	1.064.123
<b>VI = IV + V TOTAL – DESPEAS NÃO FINANCEIRAS</b>	<b>4.731.438.108</b>
<b>III – VI = RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>(280.168.223)</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO III – EVOLUÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA JANEIRO A ABRIL DE 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr 2011 (A)	Jan a Abr 2012 (B)	CRESCIMENTO (C = B - A)	CRESCIMENTO % (D = B / A)
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2.377.580.586</b>	<b>2.434.330.137</b>	<b>56.749.551</b>	<b>2,39%</b>
ICMS <sup>1</sup>	1.864.909.111	1.851.692.573	(13.216.538)	-0,71%
IPVA <sup>1</sup>	59.424.824	61.141.445	1.716.621	2,89%
ITCD	28.356.626	33.120.643	4.764.017	16,80%
IRRF	181.233.518	210.856.649	29.623.131	16,35%
Taxas	243.656.507	277.518.826	33.862.320	13,90%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Nota: Inflação no período (Janeiro a Abril-2012) INPC (IBGE) = 1,73%; (Janeiro a Abril-2012) IGPM (FGV) = 1,46%.

OBS.: Crescimento Nominal da Receita Tributária no período foi de 2,39%, deduzindo o IGPM (FGV), que até o período foi de 1,46%, chegamos a um Crescimento Real de 0,91%. Deduzindo o INPC (IBGE), que foi de 1,73%, chegamos a um Crescimento Real de 0,65%.

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO IV COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA PREVISTA COM A REALIZADA PERÍODO: JANEIRO A ABRIL / 2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	JAN A ABR/12		DIFERENÇA ( C = B - A )	% Total ( D )	Meta Alcançada ( E = B / A )
	PREVISÃO ( A )	REALIZADO ( B )			
<b>RECEITAS TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2.292.918.588</b>	<b>2.434.330.137</b>	<b>141.411.549</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,17%</b>
ICMS <sup>1</sup>	1.765.564.002	1.851.692.573	86.128.571	76,07%	4,88%
IPVA <sup>1</sup>	73.747.224	61.141.445	(12.605.779)	2,51%	-17,09%
ITCD	22.204.278	33.120.643	10.916.365	1,36%	49,16%
IRRF	171.132.948	210.856.649	39.723.701	8,66%	23,21%
TAXAS	260.270.136	277.518.826	17.248.690	11,40%	6,63%

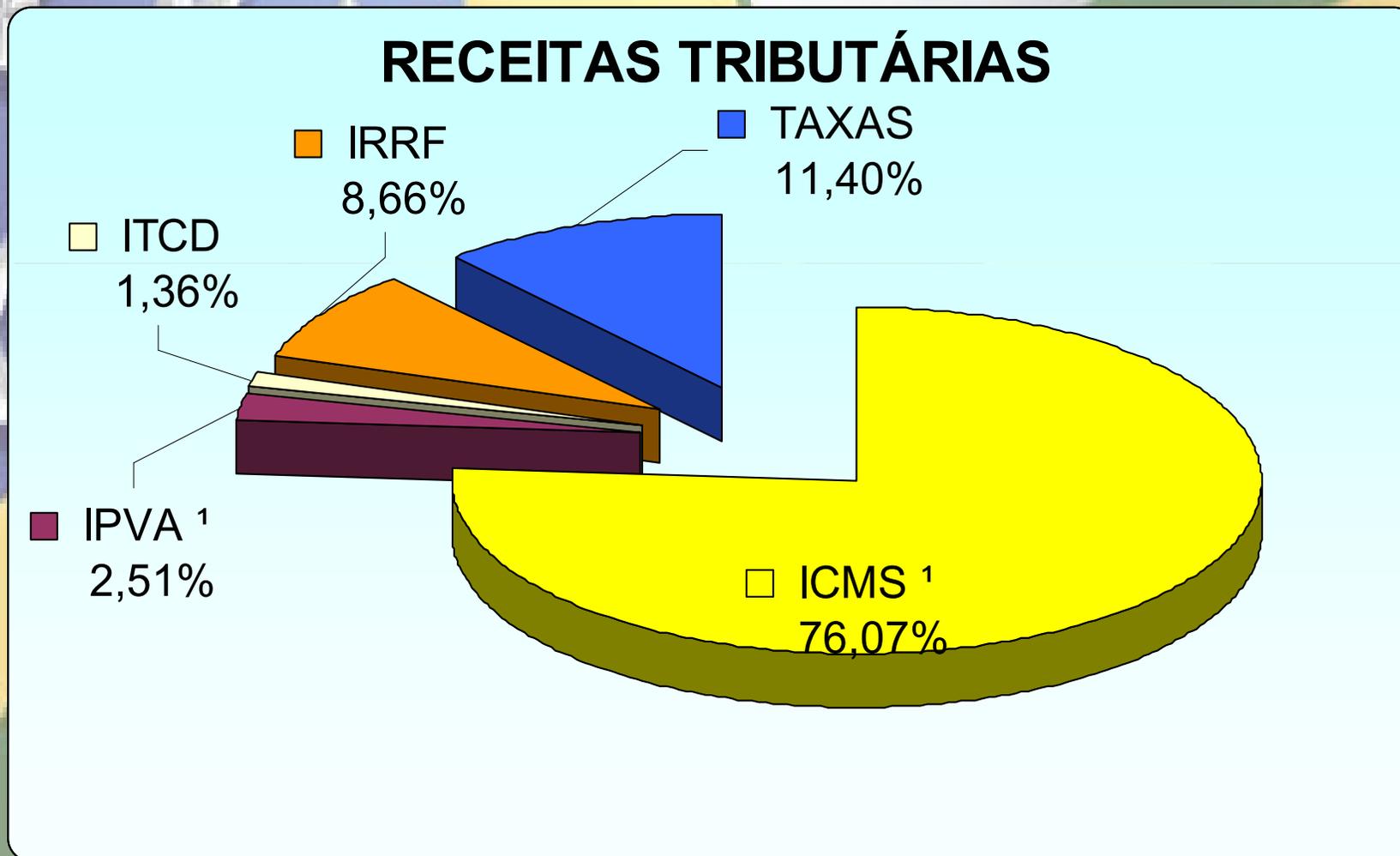
Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

<sup>1</sup> Valores líquidos, já deduzidos as transferências constitucionais aos municípios (Jan-Abr/2012 R\$ 818.512.761,55).

Nota: Valores Previstos (A) proporcionais ao I Quadrimestre/2012.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

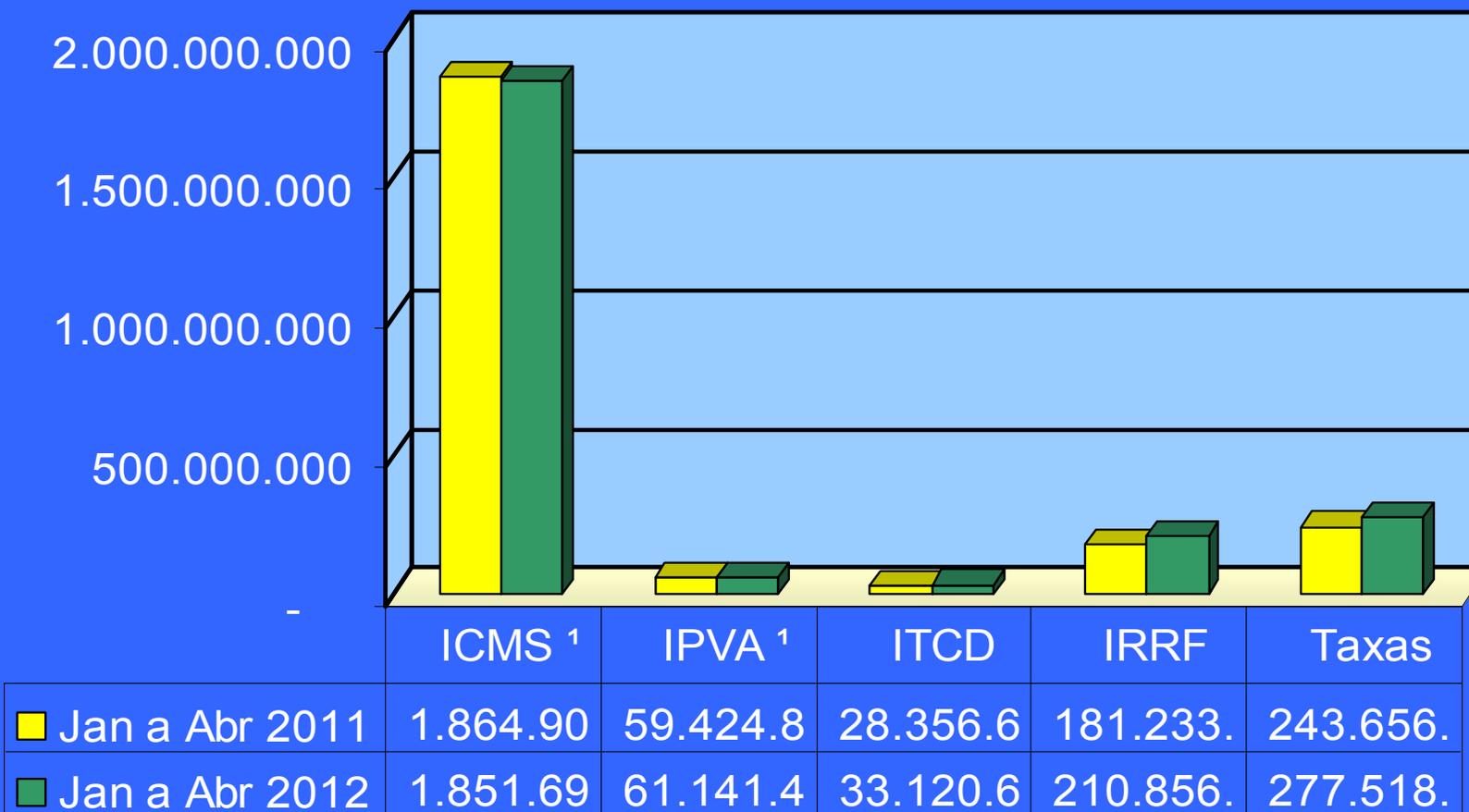
**GRÁFICO I**  
**COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**  
( Período: Janeiro a Abril de 2012 )  
**I QUADRIMESTRE**



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II**  
**COMPARATIVO DA RECEITA TRIBUTÁRIA**

Evolução das Receitas Tributárias



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO V - EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS JAN-ABR/2011 A JAN-ABR/2012 RECURSOS DE TODAS AS FONTES

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	RECEITAS REALIZADAS			
	Jan a Abr 2011 (A)	Jan a Abr 2012 (B)	CRESCIMENTO	
			Em Reais (C = B - A)	% (D = B / A)
<b>REC. DE TRANSFERÊNCIAS (Corrente e de Capital)</b>	<b>1.072.427.944</b>	<b>1.168.510.593</b>	<b>96.082.649</b>	<b>8,96%</b>
FPE	460.713.340	502.149.343	41.436.003	8,99%
IPI	17.518.524	15.537.568	(1.980.956)	-11,31%
LK 87/96	6.506.760	6.506.760	-	0,00%
CIDE	35.255.343	27.245.319	(8.010.024)	-22,72%
Convênios	20.654.698	20.332.765	(321.933)	-1,56%
FUNDEB <sup>1</sup>	432.500.461	483.620.490	51.120.029	11,82%
Funesa / Sal. Educação e Outras	99.278.818	113.118.349	13.839.530	13,94%

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

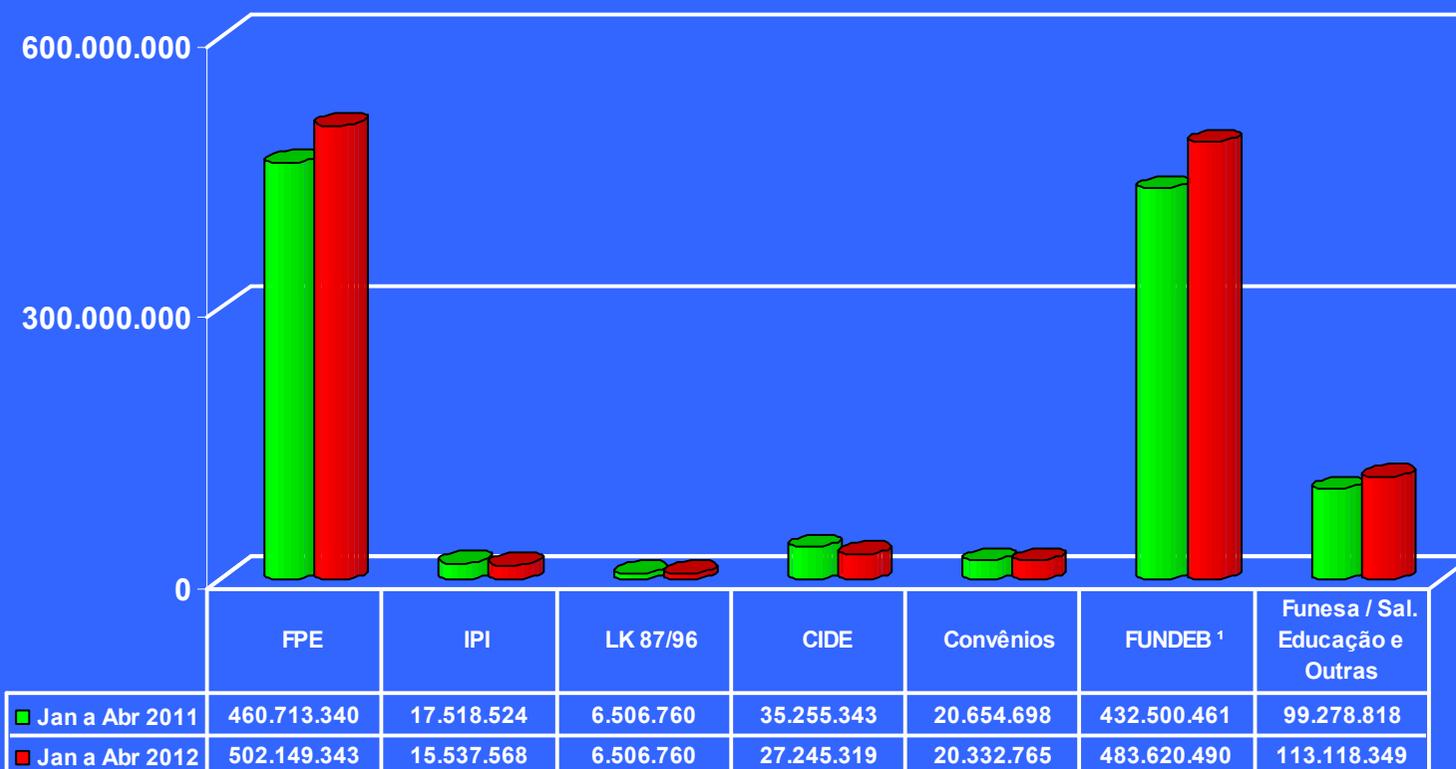
<sup>1</sup> O Estado contribuiu com o FUNDEB no montante de R\$ 563.345.701,45 e recebeu R\$ 483.620.489,75, perfazendo uma diferença de R\$ 79.725.211,70.

<sup>1</sup> Ao comparar a dedução da receita para formação do FUNDEB de 2011 no valor de R\$ 559.790.713, com 2012 de R\$ 563.345.701, verifica-se um crescimento de 0,64%, sendo inferior ao retorno em 11,82% no mesmo período.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO II-A**  
**COMPARATIVO DA RECEITA Jan a Abr de 11/Jan a Abr de 12**  
**RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS DE TODAS AS FONTES**

## Evolução das Receitas de Transferências Correntes e Capital



# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VI Resultado Nominal Recursos de todas as fontes

R\$ 1,00

ESPECIFICAÇÃO	Em 31 Dez 2011 (A)	Em 30 Abr 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	
Dívida Consolidada <sup>3</sup>	15.724.670.112	15.505.394.075	(219.276.037)	
(-) Haveres e Ativos Financeiros <sup>1</sup>	2.639.517.544	2.829.169.251	189.651.707	
(+) Restos a Pagar Processados	609.161.252	347.349.506	(261.811.746)	
Dívida Consolidada Líquida	13.694.313.820	13.023.574.330	(670.739.490)	
ESPECIFICAÇÃO	Meta Prevista <sup>2</sup> (A)	Jan a Abr 2012 (B)	Diferença (C = B - A)	Relação % ( B / A)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>896.423.000</b>	<b>(670.739.490)</b>	<b>(1.567.162.490)</b>	<b>(74,82)</b>

Fonte: SIOFI-NET / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Saldos Bancários, Aplicações e Cauções;

<sup>2</sup> Valores Correntes contidos no Anexo de Metas Fiscais da Lei nº 17.393/11 – LDO para o exercício de 2012.

<sup>3</sup> Foi incluído na Dívida Consolidada o valor de R\$501.739.388 de precatórios posteriores a 05/05/2000.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VII DESEMBOLSOS COM JUROS, ENCARGOS E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA

R\$ 1,00

Discriminação	Período: Janeiro a Abril			
	2011 <sup>1</sup> (A)	2012 <sup>1</sup> (B)	Diferença (C = B - A)	% (D = (B / A))
Juros e Encargos	258.732.125	280.615.717	21.883.592	108,46
Amortização <sup>3</sup>	184.139.856	278.652.586	94.512.731	151,33
<b>TOTAL</b>	<b>442.871.981</b>	<b>559.268.303</b>	<b>116.396.323</b>	<b>126,28</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO.

<sup>1</sup> Valores Liquidados.

<sup>2</sup> O Estado desembolsou com o Serviço da Dívida R\$ 559.268.303. Este valor representa cerca de 13,55% da Receita Corrente Líquida apurada de jan/2012 a abr/2012, cujo montante foi de R\$ 4.128.065.803.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## QUADRO VIII - DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (Relação Dívida / Receita Corrente Líquida ) Recursos de Todas as Fontes

R\$ 1.000

ANO	Receita Corrente Líquida STN	Variação / 1997	Dívida Consolidada Líquida	Variação / 1997	Percentual (%)	Percentual (%)
	( A )	( B )	( C )	( D )	( E = C / A )	( D = A / C )
1997	1.842.437	-	6.487.125	-	3,52	28,40
1998	1.988.339	7,92	6.656.675	2,61	3,35	29,87
1999	2.187.776	18,74	7.541.260	16,25	3,45	29,01
2000	2.763.611	50,00	8.476.426	30,67	3,07	32,60
2001	3.330.102	80,74	9.029.903	39,20	2,71	36,88
2002	3.829.074	107,83	10.611.539	63,58	2,77	36,08
2003	4.553.742	147,16	10.967.236	69,06	2,41	41,52
2004	5.304.978	187,93	11.744.077	81,04	2,21	45,17
2005	6.153.147	233,97	11.289.040	74,02	1,83	54,51
2006	6.516.213	253,67	12.174.441	87,67	1,87	53,52
2007	7.618.520	313,50	11.968.265	84,49	1,57	63,66
2008	8.944.459	385,47	12.553.278	93,51	1,40	71,25
2009	9.105.639	394,22	11.337.166	74,76	1,25	80,32
2010	10.536.957	471,90	14.412.052	122,16	1,37	73,11
2011	12.632.185	585,62	13.679.136	110,87	1,08	92,35
2012	12.793.977	594,41	13.023.574	100,76	1,02	98,24

Fonte: Sistema de Contabilidade Pública Estadual / SEFAZ-GO

Notas: 1 ) A RCL foi apurada segundo os critérios da LRF-STN.

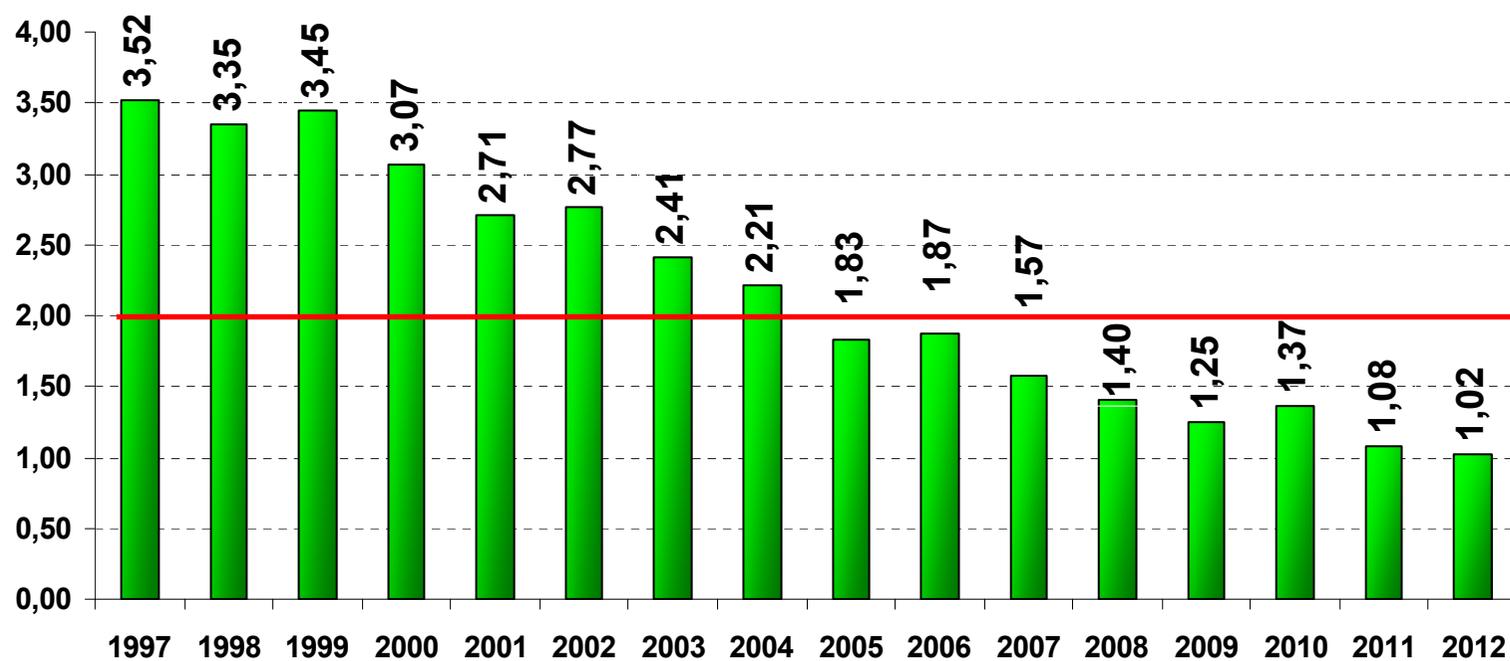
2 ) Conforme dispõem os artigos 3º e 4º da Resolução nº 40/2001, do Senado Federal, os Estados devem, até 2016, ajustar o limite de suas dívidas a duas vezes a receita corrente líquida.

3 ) A partir do 6º Bimestre de 2006 os valores referentes aos Restos a Pagar estão incluídos no montante da Dívida Consolidada Líquida.

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

**GRÁFICO III**  
**DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA / RECEITA CORRENTE LÍQUIDA**

## Dívida Consolidada Líquida / RCL



# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS RESUMIDO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA (RREO) DO 2º BIMESTRE/2012 E DE GESTÃO FISCAL (RGF) DO 1º QUADRIMESTRE/2012**

- 1. Publicados no Diário Oficial do Estado de Goiás de nº 21.356 do dia 30 de Maio de 2012.**
- 2. Encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás – TCE através do Ofício nº 392/12 – GSF em 01 de Junho de 2012.**

# **SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA**

## **PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

- 1. O Art. 22, da Lei nº 17.257, de 25 de janeiro de 2011, cria a Junta de Programação Orçamentária e Financeira, integrada pelas Secretarias de Estado de Gestão e Planejamento e da Fazenda, a ser regulamentada por portaria conjunta dos titulares de ambas as Pastas, e o Art. 23, regulamenta as suas atribuições.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## PRINCIPAIS AÇÕES DO PODER EXECUTIVO OBJETIVANDO O CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

- 2. Edição do Decreto nº 7.398/2011 que dispõe, no âmbito do Poder Executivo, promoção do saneamento das finanças públicas estaduais, com redução de custos, qualificação de gastos e contribuição às demais ações que visam à formação de poupança para a retomada do desenvolvimento do Estado de Goiás.**

# SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA

## Os seguintes relatórios e apresentações:

- ✓ Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO;
- ✓ Relatório de Gestão Fiscal –RGF;
- ✓ Audiências Públicas.

Estão disponíveis nos sites:

***[www.sefaz.go.gov.br](http://www.sefaz.go.gov.br)***

***[WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR](http://WWW.TRANSPARENCIA.GOIAS.GOV.BR)***

***[www.cge.go.gov.br](http://www.cge.go.gov.br)***